

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

Despacho n.º 581/2005 de 17 de Maio de 2005

A história do culto ao Divino Espírito Santo nos Açores é a história de um povo nas suas relações com Deus, com a terra e com ele próprio. Nas nossas ilhas, por motivo, sem dúvida, da adaptação do homem ao meio natural, mais do que a Páscoa é o Espírito Santo que marca o antes, o durante e o depois de cada ciclo das actividades populares e é a invocação do Senhor Espírito Santo que mais espontaneamente acode à boca do nosso povo nos momentos de maior aflição.

Considerando que é tradição das Festas do Divino Espírito Santo a distribuição de carne, pão, massa e vinho às muitas pessoas carenciadas, originando onerosos encargos que os Impérios têm de suportar, nomeadamente para a compra de gado;

Considerando o facto de os Impérios carecerem de apoio para poderem realizar as suas Festas Tradicionais;

Considerando, ainda, o pedido oportunamente formulado, determino a concessão de um subsídio extraordinário e excepcional de € 750,00 (setecentos e cinquenta euros) à Comissão do Império da Festa do Divino Espírito Santo em João Bom – Bretanha, destinado a apoiar as despesas com a realização das Festas Tradicionais em honra do Divino Espírito Santo, importância que deverá ser processada pela rubrica adequada do Orçamento da Presidência do Governo Regional.

29 de Abril de 2005. - O Presidente do Governo Regional, *Carlos Manuel Martins do Vale César*.